



AS CONCEPÇÕES DE ENSINO DE ECOLOGIA A PARTIR DO CAMPO DE PESQUISA ENSINO DE BIOLOGIA (ENEBIO)

Karen Raffaely Rigodanzo Teichmann (apresentador)¹
Roque Ismael da Costa Güillich²

Resumo: A Ecologia, parte da Biologia e se apresenta como um estudo das relações entre os seres e o meio, apresentando características de uma ciência plural, e que comumente é atribuída a conceitos de cunho preservacionista e ambientalista. Como a Ecologia é uma ciência relativamente recente, ainda está permeada por equívocos, controvérsias, disputas e contando com constantes reformulações e discussões, tem-se como necessário um estudo acerca do como o Ensino desta vem sendo trabalhado no cenário nacional. Para tal, foram analisados os trabalhos presentes nos anais dos Encontros Nacionais de Ensino de Biologia (ENEBio), uma vez em que não há evento específico ao Ensino de Ecologia, dos anos de 2005, 2007, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018, os quais se encontram disponíveis on-line e dentre estes, os trabalhos correspondentes ao objeto de estudo. A análise temática de conteúdos realizou-se de maneira qualitativa, a partir de três etapas básicas, as quais consistiram na pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretação. As concepções de ensino foram caracterizadas de acordo com referências da área como técnica, sendo a relativa a um padrão de ensino baseado na memorização, a prática àquele embasa-se na facilitação de diálogo e interação aluno-professor; enquanto que a crítica, caracteriza-se pela participação argumentativa e reflexiva do aluno. Ao todo, foram analisados 119 trabalhos, que se enquadraram no Ensino de Ecologia, dentre os 3433 presentes nas sete edições do evento. Sob um aspecto geral, foi possível notar a presença de uma predominância da concepção do tipo técnica em relação às demais, sendo que esta correspondeu a 81:119 das publicações enquanto a prática e crítica sumarizaram respectivamente 37:119 e 1:119. Quanto ao tipo de trabalho a predominância se deu aos relatos de experiência (68:119) em relação as pesquisas que sumarizaram 51:119 publicações. Enquanto nas metodologias de ensino prevaleceram os jogos didáticos (23:119) e projetos (11:119). Nas temáticas abordadas nos trabalhos, por sua vez, predominaram a ecologia geral (51:119) e ecossistemas (32:119). Desta forma, faz-se notória a

¹ Acadêmica do curso de Ciências Biológicas, bolsista do PetCiências-FNDE-MEC/UFFS, campus Cerro Largo-RS, contato: kahteichmann@gmail.com.

² Doutor em Educação nas Ciências. Professor Adjunto de Prática de Ensino, Tutor do PetCiências – FNDE-MEC/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Editor da Revista Insignare Scientia, Coordenador do Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências. Licenciatura em Ciências Biológicas, UFFS. contato: bioroque.girua@gmail.com



contínua prevalência dos trabalhos enquadrados como concepção técnica de ensino, em contraste com a carência da concepção crítica, o que pode ser um indicativo do contínuo embasamento de ensino tradicional nos processos de ensino e aprendizagem. De um modo geral, acreditamos serem necessárias pesquisas voltadas a identificação do estado da arte do Ensino de Ecologia no cenário brasileiro, assim como um avanço nas (re)significações das concepções de ensino, ainda muito voltadas ao tecnicismo, além de mudanças nos processos de formação de novos professores da área.

Palavras-chave: Formação de Professores. Ensino de Biologia. Estratégias de Ensino. Ensino de Ciências. Pensamento crítico.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral